

Importador não tem financiamento

A moratória da dívida externa vem tendo um custo bastante elevado, segundo Adroaldo Moura da Silva, vice-presidente de operações internacionais do Banco do Brasil, que revelou estar havendo grandes dificuldades na obtenção de financiamentos para importações, particularmente nos casos de compra de máquinas e equipamentos. Adroaldo diz que os importadores brasileiros não conseguem obter financiamentos no exterior com prazo de 180 dias.

Adroaldo argumenta que os efeitos da moratória não são sentidos no dia de sua decretação, mas eles vão se prorrogando de forma duradoura ao longo do tempo e a cada renovação das linhas de curto prazo os problemas ficam mais evidentes. "O Brasil fez a moratória porque ela era necessária naquele momento para preservar as reservas. Agora dizer que isso não teve custos é um erro", avaliou Adroaldo.

A possibilidade de um pagamento simbólico para dar prosseguimento à renegociação da dívida de longo prazo, segundo Adroaldo, não significa a suspensão da moratória. Esse pagamento poderia evitar um novo rebaixamento nos créditos brasileiros junto aos bancos, que deverá ser discutido na reunião do comitê das agências no próximo dia 26.

"O importante é que consigamos retomar os pagamentos com regularidade e isso só será possível mediante uma renegociação conseqüente da dívida com custo mais baixo, prazos maiores e formas não ortodoxas de financiamento, como a colocação de bônus", alega Adroaldo.